



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa e  
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 20/2026**

Período: 13/06/2026 a 19/06/2026

**GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ**

- 1- Entrevista com Cláudia Lima, a primeira general do Exército Brasileiro
- 2- Arma de Bolsonaro é apreendida com militar responsável pela segurança do ex-presidente
- 3- Sistema de monitoramento marítimo para a região da Amazônia Azul recebeu investimentos
- 4- Jogo da Copa do Mundo rememorou liderança militar brasileira em missão de paz no Haiti
- 5- Embraer anunciou contrato com a Força Aérea Brasileira para fornecer suporte à frota de cargueiros KC-390 Millennium
- 6- Coluna opinativa comparou a posição de torcedores brasileiros na Copa do Mundo de 2026 e no mundial de 1970, ambientado durante o período do regime militar

1- Entrevista com Cláudia Lima, a primeira general do Exército Brasileiro

O jornal *Folha de S. Paulo* entrevistou Cláudia Lima Gusmão Cacho, que no dia 01/04/2026 se tornou a primeira mulher a assumir o generalato no Exército Brasileiro. Cláudia afirmou que sua ascensão ao cargo ocorreu de forma gradual a partir de uma conjunção de fatores, ressaltando que acredita ser, em primeiro lugar, resultado de seu esforço pessoal e trabalho na instituição, negando ter existido resistência por ser mulher. A respeito dos acontecimentos recentes envolvendo a trama golpista, a general afirmou que o Exército é uma instituição nacional permanente e apartidária, a qual cumpre sua função constitucional com rigor, em defesa da pátria. Apesar de não se reconhecer como feminista, a militar acredita que existe muito mais espaço para mulheres hoje na carreira militar e avaliou que ter alcançado tal posição pode servir de inspiração para outras mulheres. (Folha de S. Paulo - Política - 16/06/26)

2- Arma de Bolsonaro é apreendida com militar responsável pela segurança do ex-presidente

Em reportagem, o jornal *Folha de S. Paulo* reportou que no dia 15/06/2026 foi apreendida uma arma do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022) em uma blitz da Polícia Militar no Distrito Federal (PM-DF). Por isso, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, pediu explicações ao

condenado, que está em prisão domiciliar. A pistola Glock de calibre 9 milímetros, junto a um carregador, estavam em posse de Estácio Leite da Silva Filho, militar que teria se apresentado como parte do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o que foi negado pelo órgão. Contudo, de acordo com registro feito em conjunto com o STF, Estácio Leite da Silva Filho faz parte da equipe de segurança de Bolsonaro, que revelou, na delegacia, que a arma havia sofrido uma pane e estava levando-a para reparos e iria devolvê-la no dia seguinte. Em nota, a PM-DF relatou a ocorrência e afirmou que, após a abordagem, o militar foi conduzido à 21ª Delegacia de Polícia. O ministro Moraes informou que a defesa de Bolsonaro teria 24 horas para explicar por que ele tinha uma arma dentro de casa e o motivo do reparo no objeto. O periódico *Folha de S. Paulo*, em sua reportagem, adicionou a interpretação jurídica de Pamela Villar, advogada especialista em direito penal e criminologia pelo Instituto de Criminologia e Política Criminal, que disse que não há previsão legal que impossibilite de forma automática um condenado a manter uma arma com registro em sua residência durante o cumprimento de prisão domiciliar e que a sua proibição precisaria ser definida expressamente pelo magistrado ao decretar a medida. Por outro lado, Francisco Irapuan Camurça, advogado membro do Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil do Ceará, afirmou que essa ocorrência merece atenção, por Bolsonaro já ter sido condenado com trânsito em julgado, já que nessa situação o condenado perde o porte de arma, caso o tivesse anteriormente. Por fim, Pedro Jucá Novaes Ramalho, mestre pela Universidade Nova de Lisboa, afirmou que essa situação possui interpretações jurídicas distintas. Ele afirmou que, em liberdade, Bolsonaro poderia ter uma arma registrada regularmente e possuir registro de atirador esportivo. Contudo, ele está com a liberdade cerceada parcialmente e, em caso de prisão domiciliar, o descumprimento das condições do magistrado pode causar revogação da medida. (Folha de S. Paulo - Política - 17/06/26)

### 3- Sistema de monitoramento marítimo para a região da Amazônia Azul recebeu investimentos

De acordo com reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, a companhia estatal Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, investiu R\$ 49 milhões em projeto da empresa de soluções tecnológicas IACIT, para o desenvolvimento de um sistema de monitoramento marítimo voltado à ampliação da área compreendida pela “Amazônia Azul”. Assinado no dia 18/06/2026, o contrato também prevê uma contrapartida por parte dos participantes do consórcio responsável pela iniciativa no valor de R\$ 12 milhões. Além da IACIT, o projeto contará com a colaboração de instituições como o Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro, a Orbital Engenharia, a Polidesign e grupos de pesquisa ligados ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), harmonizando conhecimentos e recursos com o objetivo de combinar inteligência artificial, processamento de sinais e sensores. A proposta é “ampliar a capacidade de vigilância” sobre a totalidade da região da “Amazônia Azul”, considerada estratégica pela concentração de importantes rotas de navegação, bem como por sua riqueza de recursos minerais e reservas energéticas. (Folha de S. Paulo - Colunas - 19/06/26)

4- Jogo da Copa do Mundo rememorou liderança militar brasileira em missão de paz no Haiti

Segundo reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, o jogo inédito entre Brasil e Haiti pela Copa do Mundo de 2026 rememorou a participação brasileira na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH), chefiada militarmente pelas Forças Armadas do Brasil em território haitiano entre 2004 e 2017. O jornal destacou que, durante o período, que mobilizou mais de 37 mil soldados brasileiros, pôde-se observar os reflexos da paixão dos haitianos pela Seleção Brasileira de Futebol. (Folha de S. Paulo - Esporte - 19/06/26)

5- Embraer anunciou contrato com a Força Aérea Brasileira para fornecer suporte à frota de cargueiros KC-390 Millennium

Conforme reportagem publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, as ações da companhia aérea Embraer fecharam em alta no dia 18/06/2026 devido a um aumento da competitividade nas exportações e à expansão de receitas recorrentes, fatores que evidenciam o crescimento da companhia. Ao passo em que o governo federal promoveu avanços no que tange ao projeto de criação de uma garantia para financiamentos de pagamentos antecipados de aeronaves, almejando facilitar o acesso ao crédito para clientes da empresa e reduzir riscos para instituições financeiras, a Embraer também anunciou um contrato de longo prazo com a Força Aérea Brasileira (FAB), com o objetivo de fornecer suporte à frota de cargueiros KC-390 Millennium, também adotados e selecionados por forças aéreas de outros países, como Áustria, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Eslováquia, Hungria, Lituânia, Países Baixos, Portugal, República Tcheca e Suécia. O acordo abrange aeronaves existentes e futuras unidades, bem como os serviços de engenharia, fornecimento de peças, manutenção, publicações técnicas, reparo de componentes e suportes emergenciais. De acordo com o jornal, conforme cresce a frota global de cargueiros KC-390, aumenta, de modo proporcional, a demanda por manutenção, peças e suporte operacional ao longo de décadas. Neste sentido, o mercado acompanha atentamente estes tipos de contratos e negociações, uma vez que estas “ampliam uma fonte de receita menos volátil do que a venda de aeronaves”. (O Estado de S. Paulo - Cenários e Mercado - 19/06/26)

6- Coluna opinativa comparou a posição de torcedores brasileiros na Copa do Mundo de 2026 e no mundial de 1970, ambientado durante o período do regime militar (1964-1985)

Em coluna opinativa publicada no periódico *O Estado de S. Paulo*, o jornalista e ex-deputado federal Fernando Gabeira argumentou que a Copa do Mundo sediada no Canadá, nos Estados Unidos e no México, embora assuma a estratégia de “projetar a imagem de uma América do Norte unida, próspera e aberta para o mundo”, atua como um projeto geopolítico frustrado, ao passo em que o futebol brasileiro parece ter perdido sua magia e a capacidade de revelar-se como uma dimensão significativa para o “soft power” nacional. A coluna trouxe à tona o modo como as rígidas políticas migratórias de Donald Trump, bem como o conflito promovido pelo presidente estadunidense contra o

Irã, transportaram “os ares da guerra” para o campo esportivo, chocando-se contra as motivações por trás da ampliação da dimensão do campeonato mundial. Por outro lado, Gabeira reiterou que, para os brasileiros, a sensação de conflito encontra-se atenuada, e que a participação na Copa de 2026 é um processo mais tranquilo do que nos tempos do regime militar (1964-1985), relatando a forma como os generais foram aconselhados a envolver-se com a Copa de 1970 como uma forma de alavancar sua popularidade, enquanto ativistas de esquerda pensavam ativamente em torcer contra a vitória da Seleção Brasileira, para que a ditadura não pudesse capitalizar um eventual título. (O Estado de S. Paulo - Opinião - 19/06/26)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

## **Equipe**

### **Coordenação**

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

### **Supervisão**

Julia Helena Esmeraldo (Bolsista PIBEX)

Marcela Furlan de Cena

### **Equipe redação**

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabrício

Giovanna Pereira dos Santos

Isabela Lopes Banfada da Silva

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Luisa Rajczuk Quege

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza Garcia Rabelo  
Nicole da Silva Ribeiro  
Nicole Souza Aguiar  
Pedro Levi Negromonte de Lima  
Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim